



: ESPIRITUALMENTE INABALÁVEL

por Mozart Remigio

Só é possível ter um espírito inabalável, aquele que já teve sua alma quebrantada e está, constantemente, sendo quebrantada pelo Espírito do Senhor.

É tudo ou nada!

Ou o vaso é totalmente quebrado, ou o Espírito do Senhor não poderá atuar adequadamente e completamente em nossa alma e em nosso espírito. Um vaso que não é quebrado por inteiro possui rachaduras e é por meio dessas rachaduras que o óleo, a unção do Senhor, se esvai, deixando de estar no vaso aos poucos.

Ou se deixa quebrar por inteiro ou no final não terá nada do Espírito Santo dentro de si, apenas sua alma sendo egoísta e tomando o espaço que não é dela. Quando digo “nada”, me refiro a ausência da atuação do Espírito Santo, que permanece morando em nós. Na misericórdia do Pai, Ele nunca deixará de lançar o seu óleo sobre nós, porém o óleo escorre facilmente por qualquer brecha e rachadura que houver neste vaso, ele facilmente evapora. É necessário que sejamos quebrantados por inteiro na presença de Deus, para que Ele nos faça um vaso novo, sem rachaduras, adequado para receber essa unção que Ele deposita em nós. E à medida em que somos quebrantados, o Senhor nos dará ainda mais unção, pois verá que vale a pena depositar em nós os seus tesouros, verá que não seremos como sacos sem fundo, pelo contrário verá em nós filhos maduros, prontos para receber e investir adequadamente todo dom, todo poder que recebemos do alto. Não para nós, mas para o benefício do Reino.

O meu tudo não é nada

O quebrantado pelo Espírito de Deus percebe que não tem nada a oferecer a Deus. O seu tudo é nada, mas o nada se torna tudo em Deus. Deixe-me explicar melhor, eu entrego o meu tudo, mas o meu tudo é tão pouco diante do Senhor que parece que não é nada, tudo que eu posso fazer é tão pouco diante da glória de Deus, é tão pouco diante das necessidades de meus irmãos, diante das lutas que o inimigo traz até nós. É tão pouco que parece nada, mas foram cinco pães e dois peixinhos que alimentaram toda uma multidão, parecia nada perto do que precisava ser feito para que aquele povo permanecesse na presença do Senhor, mas o pouco (tudo) que aquele jovem tinha, era o suficiente para que Deus operasse um milagre maravilhoso. É como a viúva que entregou duas moedas no templo, parecia que não era nada, mas era o tudo dela e por ser seu tudo, foi o suficiente para Jesus. Em contrapartida, o muito de Ananias e Safira não era o tudo deles. Eles venderam sua propriedade e decidiram entregar apenas metade para Deus. A metade de uma propriedade inteira poderia parecer muito, mas por que eles não entregaram tudo (não o dinheiro, mas o coração), não tiveram mais nada.



Se eu não entrego tudo, então se torna nada, mas se eu entrego o meu tudo, quebrantado pelo Espírito de Deus, percebo que é pouco, percebo que não é o suficiente, mas dou espaço para que Deus aplique a Sua graça em minha vida, para atingir os Seus objetivos.

As portas do inferno prevalecerão sobre a igreja que não se entrega completamente a Deus. A igreja que insiste em não confiar no Senhor não é capaz de vencer o inimigo, porque lutará com as próprias forças e não no poder de Deus. Essa luta só é capaz de ser vencida com armas espirituais, do contrário não resistiremos ao diabo, seremos quebrados por ele, ao invés de sermos quebrantados por nosso Deus. Ele nos quebrará e roubará todos os cacos que sobraem, não deixará nada para nós, mas se formos homens espirituais, que lutam no poder do Espírito Santo, abriremos portas e mais portas do inimigo, que antes nos impediam de avançar.

O espírito está pronto

*Disse-lhes então: “**A minha alma está profundamente triste,**
numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo”.*

*Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: “Meu Pai, se for possível,
afasta de mim este cálice; contudo, **não seja como eu quero, mas sim como tu queres**”.*

*“Vigiem e orem para que não caiam em tentação.
O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”*

Mateus 26:38, 39 e 41

Fico espantado lendo Jesus dizer que estava com a alma profundamente triste! Me faz pensar que não apenas o Seu corpo era humano, mas também Sua alma. Ele chorou com a morte de Lázaro, se retirou da multidão e dos discípulos por luto de João Batista, deu gargalhadas ao mencionar a queda do diabo... Ele possuía sentimentos tão humanos quanto os nossos, com a “simples” diferença de que Sua alma nunca experimentou o pecado.

Mesmo essa alma “pura” encontrou o seu limite de até onde poderia se entregar à missão que o Pai lhe confiou. Não tomar daquele cálice, significava entregar 99% e deixar para trás o último e mais importante ato. Estava angustiada porque sabia que apenas o tudo Dele seria capaz de redimir o nosso tudo. Jesus teve que combater as vontades de Sua alma através da força de Seu espírito, que já estava pronto, já era inabalável. O texto de Mateus 26 mostra que não foi fácil. Ele chamou seus amigos mais íntimos para a oração, ficou pelo menos três horas ali, para então resistir ao diabo e à sua maior tentação. O problema não era ser pregado na cruz, mas a ausência do Pai e o peso de todos os pecados sobre Seus ombros.



Há uma guerra entre a carne e o Espírito, um conflito que atinge primeiramente a alma, para então desestabilizar o espírito do homem. Quando o espírito do homem está caído, ele deixa de cumprir sua principal função, que é adorar a Deus. Jesus disse que importa que os verdadeiros adoradores adorem a Deus em espírito e em verdade. Note que neste texto de João 4, espírito está escrito com “e” minúsculo. Jesus não está falando do Espírito Santo, mas do nosso espírito adorando ao Senhor adequadamente. A carne, a alma corrompida pelo pecado, lutará com todas as forças para impedir que o espírito cumpra seu papel e se entregue totalmente a Deus. E se 99% não é tudo, então esse 1% é uma brecha grande o suficiente para que eu seja tentado de não fazer a vontade do Pai.

Fortalecendo o espírito

“Quem fala em língua a si mesmo se edifica.”

1 Coríntios 14:4a

A vida do cristão precisa ser regada de práticas espirituais, como a oração, jejum, comunhão, oferta, confissão de pecados, etc. Mas existe uma prática espiritual que cuida especificamente de edificar a “si mesmo”. Creio que esse “si” do versículo diz respeito, principalmente, de nosso espírito, que é fortalecido através da oração em línguas, que nada mais é do que deixar que o Espírito Santo ore através de nós.

Precisamos fortalecer nosso espírito, nosso homem interior, e deixá-lo inabalável às tentações que querem nos impedir de entregar o nosso tudo, para que a boa, perfeita e agradável vontade de Deus seja manifestada em nós e através de nós. Você já deu o seu tudo a Ele hoje?

